



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

JANIELY SILVA DE OLIVEIRA

**O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO
DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB**

CAMPINA GRANDE – PB

2020

JANIELY SILVA DE OLIVEIRA

**O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO
DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso de Pós-graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de professor especialista em Educação Física escolar.

Área de concentração: Pedagógica e Sociocultural.

Orientador: Prof. Me. Alison Pereira Batista

CAMPINA GRANDE – PB

2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48c Oliveira, Janiely Silva de.

O conteúdo dança nas aulas de Educação Física [manuscrito] : a percepção dos estudantes do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada – PB / Janiely Silva de Oliveira. - 2020.

43 p. : il. colorido.

Digitado.

Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2020.

"Orientação : Prof. Me. Alison Pereira Batista , IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ."

1. Educação Física escolar. 2. Dança. 3. Ensino médio. I.
Título

21. ed. CDD 792.62

JANIELY SILVA DE OLIVEIRA

O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso de Pós-graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de professor especialista em Educação Física escolar.

Aprovada em: 25/08/2020.

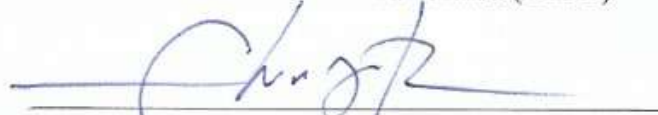
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Alison Pereira Batista (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)



Prof.ª. Dr.ª. Regiménia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

Dedico este estudo a todos, e foram poucos, os que acreditaram que um dia eu conseguiria transformar um sonho em realidade.

AGRADECIMENTOS

Quero primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade de fazer parte desta família tão especial, que nenhum momento me abandonou que auxiliaram em minha estada em uma cidade desconhecida, dedido em especial aos meus pais Josselma e Josimar, estes que todos os dias são minha fonte de energia para prosseguir em minha estrada.

Agradeço também ao meu orientador Alison Batista por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa e pelo incentivo durante todo o projeto.

A todos os meus professores do curso de pós-graduação em Educação Física escolar da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e pela excelência da qualidade técnica de cada um.

Sou grata a todos os amigos, especialmente, minha amiga Arielly a grande incentivadora a mesma que me conduziu até esta pós-graduação, também aos amigos, Ubiratan e Victor pela grande ajuda financeira e técnica.

E a todos aqueles que com olhares silenciosos e cúmplices me apoiaram. Minha eterna gratidão.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 METODOLOGIA.....	11
2.1 LÓCUS DA PESQUISA.....	12
3 ASPECTOS GERAIS DA DANÇA: ABORDAGENS A PARTIR DE TEÓRICOS....	13
4 PARADIGMAS DA DANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR: LIMITADA, DISCIPLINAR, INTERDISCIPLINAR?	16
5 A DANÇA COMO CONTEÚDO DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXOS PEDAGÓGICOS NO AMBIENTE ESCOLAR.	18
6 A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA/PB SOBRE O CONTEÚDO DANÇA.....	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE... ..	37
ANEXOS	39

RESUMO

O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB

A Educação Física e a dança se interpenetram, porque ambas possuem como eixo o movimento do corpo e suas teorias que se difundem. Contudo, propor o conteúdo dança nas aulas de Educação Física tem o objetivo introduzir e integrar os alunos, pois este conteúdo ao ser ministrado no Colégio Graciliano Fontini Lordão, do município de Pedra Lavrada/PB é marcado pela atuação em datas comemorativas e eventos como (abertura de jogos, São João) e muitas vezes, sem sentido e significado ao que se dança. Nesse contexto, nota-se um esvaziamento teórico e conceitual para com o trato desse conteúdo. Diante disto, a pesquisa estabeleceu como objetivo geral refletir sobre as percepções sobre o conteúdo dança manifestadas pelos discentes do Ensino Médio da cidade de Pedra Lavrada- PB. Os objetivos específicos foram: a) identificar as percepções de dança dos estudantes do Ensino Médio da cidade de Pedra Lavrada- PB; b) refletir sobre as aproximações e distanciamentos dos estudantes com relação ao conteúdo dança; c) apontar elementos pedagógicos que possam contribuir com a inserção do conteúdo dança nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Ademais, utilizou-se para a realização deste estudo, de uma abordagem quantitativa e qualitativa, com ênfase no estudo de caso, e o como procedimentos técnicos de um questionário semiestruturado com oito questões objetivas e subjetivas (Gil;2002; André e Ludke, 1986). Concluindo, que é ausente a elaboração do conteúdo dança na escola pesquisada, resultado de que os educadores de maneira geral precisam investir um pouco mais em suas aulas, sempre buscando novos conhecimentos de forma criativa, sendo comprovado que a dança é uma disciplina obrigatória na Educação Física, este tema resumisse como um componente marcante para a educação, apesar disso ainda é tratada apenas como um componente folclórico na maioria das escolas e raramente é valorizada e reconhecida.

Palavras-chave: Educação Física, Dança, Ensino Médio.

ABSTRACT

THE DANCE CONTENT IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: THE PERCEPTION OF STUDENTS IN THE HIGH SCHOOL OF THE CITY OF PEDRA LAVRADA – PB

Physical Education and dance interpenetrate, because both have as their axis the movement of the body and its theories that spread. However, proposing dance content in Physical Education classes aims to introduce and integrate students, as this content when taught at Colégio Graciliano Fontini Lordão, in the municipality of Pedra Lavrada / PB is marked by performance on commemorative dates and events such as (opening of games, São João) and often without meaning and meaning to what is danced. In this context, there is a theoretical and conceptual emptying in dealing with this content. In view of this, the research established as a general objective to reflect on the perceptions about dance content expressed by high school students in the city of Pedra Lavrada-PB. The specific objectives were: a) to identify the dance perceptions of high school students in the city of Pedra Lavrada-PB; b) reflect on the students' approximations and distances from the dance content; c) to point out pedagogical elements that can contribute to the insertion of dance content in Physical Education classes in High School. Furthermore, a quantitative and qualitative approach was used to carry out this study, with an emphasis on the case study, and as the technical procedures of a semi-structured questionnaire with eight objective and subjective questions (Gil; 2002; André and Ludke, 1986). In conclusion, the elaboration of dance content in the researched school is absent, the result of which educators in general need to invest a little more in their classes, always seeking new knowledge in a creative way, proving that dance is a mandatory subject in Education Physics, this theme summed up as a remarkable component for education, although it is still treated only as a folk component in most schools and is rarely valued and recognized.

Keywords: Physical Education, Dance, High School.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física no Ensino Médio é marcada por um conjunto de questões emblemáticas, de acordo com Sampaio et al. (2012) e Santos (2007). Para esses autores as aulas se voltam para o desenvolvimento excessivo do conteúdo esporte e a segregação de gêneros para determinadas práticas corporais, sendo determinadas como aulas esportivizadas e seletivas. No entanto, Faraco (2012, apud Batista, 2018 p.15) faz uma crítica, e afirma que essa percepção é histórica na área, e sob uma visão reducionista e equivocada, ele assegura que a Educação Física limita-se apenas atividades lúdicas, recreativas ou de formar atletas, discutindo o papel da Educação Física na domesticação militarizado do corpo. Porém, ao ingressar no Ensino Médio, os alunos já possuem experiências motoras, adquiridas nas etapas anteriores a partir das vivências de aptidão dos esportes, da dança, das lutas, da ginástica e das atividades rítmicas e com o passar do tempo esses conhecimentos são ampliados, permitindo a sua utilização em situações sociais (MATTOS e NEIRA, 2000).

Para esses autores, é comum nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, ocorrer um impasse entre professores que querem desenvolver o conteúdo programático e os alunos, que querem apenas jogar bola, e também, existe aqueles professores que exercem um papel repetitivo e monótono, assim causando o desinteresse do maior número de alunos pela disciplina. Fato este, que é resultado de etapas escolares anteriores, que opta por transformar as aulas de Educação Física em espaços de recreação e lazer. Contudo, devemos frisar a postura exercida pelo professor, que é de grande importância para decisão pela prática ou não da Educação Física escolar, pois de acordo com Paiano (1998), no contexto atual o professor deve passar por uma mudança de atitude não somente para lidar com alunos mais críticos, mas também para lidar com essa falta de motivação para participar das aulas de Educação Física escolar e achar a melhor forma de solucionar tal problema.

Entretanto, para trabalhar o conteúdo dança nas aulas de Educação Física o professor precisará de uma boa criatividade e um conhecimento histórico-cultural, lembrando que devemos ir além de solicitar movimentos corporais, é necessário refletir sobre os diferentes tipos de dança, apresentar novos gêneros e permitir que os alunos criem seus próprios passos. Havendo assim um leque de maneiras de explorar a dança, como trabalhar a partir de peças musicais, expressões corporais, através de imagens que os alunos conheçam, e também que improvisem quando for necessário. Aspectos corporais como a postura, o alongamento, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que

é interpretada, danças folclóricas, populares, entre outras podem ser introduzidas nas aulas.

A dança escolar, não se faz presente, o ensino desse conteúdo nas aulas de Educação Física, tem como referência, as danças de tradição, com viés das tradições nacionais, muito embora, se restrinjam às datas comemorativas. As danças na escola tem um caráter representativo, pois se fazem presente em datas festivas ou abrilhantar os eventos escolares, como em abertura dos jogos, todavia devemos frisar que é importante nesses momentos, mas a dança é muito mais do que isso, pois desempenha um papel importante nas aulas de Educação Física em suas diversas modalidades.

Ao longo dos anos, a dança nas instituições escolares, tem ficado cada vez mais ausente o que impossibilita às nossas crianças a desfrutarem do movimento, dos benefícios que a dança propicia. A dança pode e deve ser incluída nas aulas de Educação Física, tanto na teoria quanto na prática, possibilitando a experiência de cada aluno, desta forma proporcionando a maior evolução de cada discente, sua coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, socialização e a construção da sua identidade. Além disso, estabelecer uma educação produtiva e promover ações pedagógicas que possibilite ao educando a oportunidade de torna-se um adulto independente.

Nesse sentido, a pesquisa estabeleceu como objetivo geral: refletir sobre as percepções sobre o conteúdo dança manifestadas pelos discentes do Ensino Médio da cidade de Pedra Lavrada- PB. Os objetivos específicos foram: a) identificar as percepções de dança dos estudantes do Ensino Médio da cidade de Pedra Lavrada- PB; b) refletir sobre as aproximações e distanciamentos dos estudantes com relação ao conteúdo dança; c) apontar elementos pedagógicos que possam contribuir com a inserção do conteúdo dança nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.

A escolha do tema “O conteúdo dança nas aulas de educação física: a percepção dos estudantes do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada – PB” surgiu, primeiramente por ser uma temática que sempre me identifiquei até antes da graduação, por participar ativamente de atividades voltadas para essa temática, e mais ainda na graduação, por me aprofundar no tema e poder construir meu trabalho de conclusão a partir da percepção dos professores em relação à dança neste mesmo local, conclui o que já havia pontuado anteriormente que este conteúdo não era presente nas aulas de Educação de Física, e dentre tais apontamentos, os docentes sinalizavam que não tinha interesse, não compreendia, não tinha recursos na escola, dentre outros pontos que buscavam para não ministrar a aula. Entretanto, observei que os estudantes se interessam bastante pelo conteúdo, tinham curiosidade, e vontade de conhecer e aprender

mais sobre a dança, mas, infelizmente os professores de educação física das instituições de ensino, só ministravam o conteúdo esporte, principalmente o futsal, handebol, e o voleibol, tornando-se assim, aulas repetitivas e monótonas (esportivizadas). Diante disso, surgem tais inquietações: O que é a dança? Qual a vivência deste docente com a dança? Se a dança, fosse ofertada que ritmo gostaria de aprender?.

Esse estudo vem fortalecer o debate sobre o Ensino Médio a partir do processo de ensino da dança na escola, apresentando pressupostos teórico-prático e científico-pedagógico que refletem às relações dança e mundo. No que se refere à produção de conhecimento em dança, se torna assim uma forma linguagem corporal transformadora e não reprodutora, na qual, o aluno ganha autonomia corporal e se socializa com os colegas ao mesmo tempo em que ganha avanço na sua aprendizagem (SERAFIM, 2012).

Outro destaque deste trabalho é a possibilidade de professores de Educação Física vislumbrarem a concepção dos estudos a respeito desse conteúdo, e conseqüentemente poderem refletir sobre esses achados. No que se refere à escola, poderá a partir deste trabalho não somente ter o documento em si, mas através dele poder dar continuidade aproximando-se da cultura jovem e dialogando com a dança enquanto manifestação da cultura.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, utilizamos de uma abordagem quantitativa e qualitativa, com ênfase no estudo de caso (GIL, 2002), que visa à busca de um extenso e minucioso detalhamento sobre a problemática a ser analisada. De acordo com André e Ludke (1986) a metodologia do estudo de caso é eclética, incluindo, via de regra, observação, entrevistas, fotografia, gravações, documentos, anotações de campo dos sujeitos envolvidos. Isso nos permitirá observar, registrar, analisar e identificar qual a percepção de alunos em relação ao conteúdo da dança. Como explica Gil:

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. O estudo de caso permite apresentar os dados coletados de várias formas como, fotos, citações, relatórios, descrições, entre outras. (GIL, 2002 p. 54).

Corroborando com autor, escolheu-se esta abordagem, pois se aplica ao objetivo de fazer um recorte da realidade do contexto, objetivando investigar a vida e à medida que propõe uma observação no campo de pesquisa de uma instituição escolar.

Ademais, a pesquisa foi realizada em forma de questionário, buscando assim investigar como e quais são os assuntos mais trabalhados nas aulas de Educação Física e qual tem sido a importância da dança essas aulas. Foram aplicados 50 (cinquenta) questionários, em turmas do 1º ao 3º ano médio. Os sujeitos da pesquisa foram jovens, com a faixa etária entre 15 e 19 anos de idade, sendo alunos do Colégio Graciliano Fontini Lordão. No entanto, a priori apresentamos o projeto ao gestor escolar, e com a autorização do mesmo, através do termo de autorização institucional-TAI (Anexo 1), realizamos a pesquisa. Logo em seguida, visitamos três turmas, uma por vez, e em cada uma destas, realizamos uma breve apresentação da pesquisa e dos termos, sendo dois, um termo de assentimento livre e esclarecido – (TALE), para todos os envolvidos da pesquisa e o termo de consentimento livre e esclarecido – (TCLE), para os alunos menores de idade, em que apenas o seu responsável poderia autorizar a sua participação. (Anexos 2 e 3, respectivamente). O processo de aplicação, foi feito em sala de aula, durante as aulas vagas dos mesmos, optamos por aplicar o questionário em duas turmas, por dia, assim facilitando a organização dos dados.

Os questionários foram semiestruturados em perguntas objetivas e subjetivas (Apêndice 1), sendo esta coleta de dados realizada no mês de março de 2020. Deste modo, procuramos através das técnicas e instrumentos de coleta de dados, identificar a significância que os alunos e professores concedem à dança como parte do ensino escolar e do planejamento dos mesmos.

2.1 LÓCUS DA PESQUISA.

A presente pesquisa foi realizada no município de Pedra Lavrada, localizado no estado da Paraíba. O município foi criado pela Lei Estadual nº 20, de 14 de julho de 1890, está localizado na região geográfica imediata de Cuité-Nova Floresta, recebendo este nome “Pedra Lavrada”, em razão de este possuir inscrições rupestres em blocos de pedras, consideradas de origem fenícia.

Atualmente o município, possui três (3) escolas, sendo uma (01) municipal de ensino fundamental, com a primeira fase de ensino, mais uma (01) de ensino fundamental, com ênfase na segunda fase, e uma (01) estadual, com foco no ensino médio, sendo esta última nosso local da pesquisa. A instituição de ensino em que foi desenvolvida a pesquisa é o Colégio Graciliano Fontini Lordão, situado na Rua Professor Francisco Ferreira, nº 13, no bairro do Centro, no município de Pedra Lavrada – PB, e contempla duas modalidades de ensino: o médio (1ª a 3ª ano) e o ensino EJA (Ensino de Jovens e Adultos).

3 ASPECTOS GERAIS DA DANÇA: ABORDAGENS A PARTIR DE TEÓRICOS.

A dança é considerada historicamente uma das mais antigas manifestações socioculturais mundial. Desde muitos anos, esse movimento é um meio de comunicação entre os seres humanos para expressar seus sentimentos e ações. Para Nanni (2003), há muito tempo a dança é, para os diferentes povos na história, a “representação de suas manifestações, de seus estados de espírito, permeio de emoções, de expressão e comunicação do ser e de suas características culturais”, pois reflete em muitos pontos de forma positiva: como o aprimoramento das habilidades do movimento humano e o desenvolvimento motor geral, além do mais está sendo aplicada de forma correta e eficaz, exalta no público alvo, um poder de expressão significativa para seu desenvolvimento cognitivo. Para tanto, Stoke (1987) afirma: “A dança é uma linguagem por meio da qual o indivíduo pode sentir-se, conhecer-se e manifestar-se”.

Contudo, a proposta de inclusão do conteúdo dança na escola não é para formação de bailarinos, e sim, para oferecer uma convivência diferenciada ao alunado. Considerando esses pressupostos, e buscando relacionar com as competências gerais da Educação básica, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), pontua competências específicas para a Educação Física no Ensino Médio que definem aprendizagem e saberes sobre a temática pesquisada:

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (BNCC, 2018).

Ademais, este componente quando ofertado nas instituições de ensino, não se deve exigir do aluno a realização de movimentos perfeitos, ou estabelecer regras padrões, deve-se permitir que o aluno vivencie as formas de expressão, respeitando as diversidades e valorizando a identidade, promovendo a assimilação e a expressão de movimentos, permitindo a sensação de liberdade.

Perante tais abordagens, deve-se entender que o objetivo deste conteúdo nas aulas de Educação Física, não é a exibição, mas sim, propor ao aluno uma diferente forma de expressão, além de ser pra o docente que ministra essas aulas, um recurso diferencial, o

profissional tem a possibilidade de transformar esse método de ensino de acordo com suas concepções. Refletindo sobre isso, o Coletivo de autores (1992), destaca que a prática docente deve se comprometer com o processo de transformação social. Ademais, Pereira explica que:

Ainda que trabalhos com estilos e técnicas devam ter por objetivo levar a pessoa a tomar consciência de sua própria potencialidade, melhorar sua capacidade de se comunicar, incentivar a sua criatividade, do conhecimento dos estilos históricos e a compreensão da função social que esses estilos tiveram ao longo dos tempos, servir como instigadora de pesquisa sobre o entendimento das dinâmicas destas danças e as formas que o corpo e o movimento assumiram e assumem no tempo e no espaço. (PEREIRA, 1997, p. 55).

Desta maneira, a dança tem um papel crucial na educação, pois contribui com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o aluno, dentre outros aspectos na construção do seu autoconhecimento, proporcionando oportunidades para seu desenvolvimento físico, motor e cognitivo. A prática da dança escolar, pode contribuir na formação do educando, beneficiando-o ao decorrer de sua vida pessoal e profissional. Segundo as Diretrizes Curriculares de Educação Física para Educação Básica do Estado Paraná (2007) a dança contribui na criação e desenvolvimento do ser humano, auxiliando a criança a dominar sua consciência sob a construção da sua imagem corporal, aspectos que são essências para seu crescimento individual e social. Além disso, ajuda na socialização do aluno, em casos de timidez, assim como na sua autoestima. Neste sentido, Marques afirma que:

O conhecimento da história da dança, portanto, também fornece parâmetros para que a criação dos alunos em sala de aula não seja etnocêntrica, racista e/ou sexista. Assim o aluno poderá perceber a multiplicidade de concepções de corpo, tempo e espaço dos diversos movimentos artísticos, trabalhando-as e articulando-as as suas criações. (MARQUES, 2003, p. 47).

Ao analisar esta abordagem, verificamos o quanto a dança é um conteúdo importante para o desenvolvimento das individualidades dos discentes, e mais, é nela que deve-se respeitar as diferenças de cada um que a prática. Barreto (2004) argumenta que com as atividades de dança, pretende-se que a criança evolua quanto ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

Neste sentido, entendemos que como profissionais da Educação Física, podemos trabalhar a dança em qualquer espaço da escola, seja no auditório, no corredor, no pátio,

ginásio e até mesmo na sala de aula, aplica-lo de forma clara e objetiva, facilita o desenvolvimento dos discentes, aguçando a criatividade, permitindo explorar ações, oportunizando ao adolescente, o desfrute de uma liberdade expressiva de forma lúdica e espontânea.

Em nosso país, existem inúmeras formas de manifestações culturais e ritmos (multicultural), diversas são as possibilidades para se trabalhar o conteúdo dança. E nessa perspectiva, devem-se repensar ações pedagógicas com intuito de inserir o conteúdo de forma mais sucinta, a proposta de um resgate histórico da cultura brasileira, permitir ao discente conhecer a gama de elementos culturais que nosso território possui, pois dependendo do local a dança é apresentada de com características peculiares e de diferente abordagem, dos outros locais, proporcionando assim o conhecimento das riquezas culturais do Brasil. No entanto, sabe-se que existem vários ritmos em nosso país, como a dança clássica, o ballet, a dança de salão, danças populares, as danças folclóricas, sendo esta última uma grande influenciadora no ensino, não somente nas aulas de Educação Física, mais nas aulas de História, Geografia, entre outras. Portanto, devemos sinalizar que na maioria das escolas, a cultura folclórica (a dança), só é apresentada em datas comemorativas, que pouco destaca a representatividade da dança.

Além do mais, e quando se fala da dança na região nordeste? A dança trabalhada na grande maioria das escolas nordestinas são as quadrilhas tradicionais, apresentadas e desenvolvidas no período junino. Com isso, a quadrilha é uma dança popular e folclórica sendo uma das formas de representação cultura regional, pois retrata seus valores e crenças. “Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura” (FELÍCITAS, 1988). Desse modo, as danças constituem um importante componente cultural da humanidade e o Brasil como relatado anteriormente possui uma cultura rica e diversificada, rico em danças que representam as tradições e a cultura de cada uma determinada região que podem ser trabalhadas e exploradas nas aulas de Educação Física.

4 PARADIGMAS DA DANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR: LIMITADA, DISCIPLINAR, INTERDISCIPLINAR?

Entende-se que a dança ainda passa por um processo longo de valorização, e infelizmente, não conquistou o seu merecido espaço no âmbito escolar, com isso Marques (2002) afirma que no ambiente escolar a dança é um componente que deve ser vista com um olhar crítico, abrangendo um campo de conhecimento amplo, não podendo ser vista apenas como sinônimo de “festinha de final de ano”. Dessa maneira, não podemos conceber o espaço da dança de forma limitada, é necessária ser abordada também numa perspectiva interdisciplinar, aliar também as outras atividades existentes nas escolas. O ensino da dança apesar de ser classificado como um dos conteúdos da Educação Física escolar nem sempre é abordado nas aulas. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social. (BRASIL, 1997, p.49).

Desta forma, devemos admitir que a dança se apresenta em todas as outras disciplinas, pois sua abordagem é ampla, apresentando uma rede de aspectos preponderantes no processo de ensino aprendizagem, uma vez que contribui de forma significativa no processo de formação dos indivíduos. No entanto, sabe-se que este conteúdo faz parte do planejamento de alguns professores, porém, não é aplicada em suas aulas. A prática da dança escolar pode contribuir na formação do educando, beneficiando-o ao decorrer de sua vida pessoal e profissional, estando ligada diretamente para a melhoria da afetividade, ritmo, sociabilização, valores, sentidos e códigos sociais. Sobre isso, Atlas enfatiza:

O objetivo é consolidar o ensino da Dança no âmbito da Educação Física Escolar perspectivando a formação humana e a educação de pessoas. Por meio do conteúdo Dança, as crianças e jovens experimentarão o movimento intencional, com sentido e com significado, no sentido de ser prático, de aprender um saber ser, para saber ser e saber estar e, ainda, saber fazer. Dançar/mover para aprender e para transformar a vida numa buscando autonomia e criticidade. (ATLAS, 2011, p.410).

No entanto, devemos observar que pra este conteúdo ainda existe tabus, pois é perceptível o alto índice de rejeição pelo público masculino, em comparativo com o público feminino. Sobre tal fato, Kunz (2003) nos diz que para os meninos da turma masculina, a imagem da dança é feminina. Para mudar essa racionalidade equivocada desses jovens é preciso que vez o professor busque realiza aulas, utilizando de métodos diferentes para tentar encontrar um meio de sanar tal preconceito. Desse modo, ao aplicar esse tema, o educador físico deve ter sensibilidade e bom astral, propondo uma aula criativa com inovações para chamar a atenção dos alunos na aula, e ter a consciência que existem aqueles discentes que tem mais facilidade com a dança e outros não. Portanto, para auxiliar a esses que têm menos facilidade o professor de Educação Física necessita usar de estratégias que o ajude a desenvolver a dança, a priori respeitando o limite de cada um, para quese obtenha êxito na aula.

Diante disso, compreendemos que o ensino da dança na grande maioria das escolas é descontextualizado, mediante o fato de que este conteúdo é apenas “lembrado” em datas comemorativas, como já mencionado ao longo deste trabalho. É preciso reverter essa situação, para tanto é necessário ainda na formação do professor de Educação Física enfatizar a importância de se trabalhar com tal conteúdo.

5 A DANÇA COMO CONTEÚDO DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXOS PEDAGÓGICOS NO AMBIENTE ESCOLAR.

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, porém sua prática é facultada ao aluno, conforme a lei nº 9.394/96 – Diretrizes e bases da Educação Nacional – Capítulo II- Art. 26. Sobre o conceito de dança, Barreto:

Sobre a dança, sei que apenas preciso muito dança-la, senti-la e fruí-la para incorporar este sentido que tanto busco para o ato de dançar. Refletir sobre ela me conduz a um universo tão vasto de informações que, às vezes, me perco pelas tentativas de conceituá-la, de conhecer suas formas de expressão, técnicas, movimentos estéticos, história, enfim, perco-me nesta imensidão de conhecimento que permeia a dança. (BARRETO, 2008, p.75)

A Educação Física escolar trabalha baseada no conhecimento chamado de cultura corporal de movimento. Os temas explorados são jogo, ginástica, esporte, lutas e a dança (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997). O que observa-se nas aulas de Educação Física em muitas escolas é que são aulas limitadas para o desporto, às atividades recreativas são aplicadas como aquecimento e alongamento, e muitas vezes os alunos nem chegam a conhecer a cultura do movimento, expressão corporal e musical.

Nesse sentido, Vargas (2003, p.13) frisa que a dança na escola deve buscar “engloba a sensibilização e conscientização dos alunos tanto para suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para as necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interatuar na sociedade”. Por sua vez Marques (2012) comenta sobre o papel da escola para com o conteúdo dança, à medida que a escola tem a absoluta capacidade de prover parâmetros para a sistematização e adesão crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança. Visto que se defende aqui uma educação em pleno acordo com Isadora Duncan, onde Porpino (2006, p. 17) evidencia que a mesma “acreditava numa educação para emancipação humana que permitisse a criação e a liberdade de expressão”.

Relatos da dança como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física, não fazem parte do planejamento anual de alguns professores, pelo fato de não terem afinidade com o conteúdo, e também porque a escola não solicita essa prática. Reconhecemos também às dificuldades que existem quando se trata em trabalhar dança nas aulas de Educação Física, a não aceitação tanto por parte dos alunos quanto por parte da escola, alunos que por sua vez, já estão acostumados e de certa forma acomodados com certa metodologia que envolve apenas

jogos.

Algumas escolas não oferecem um espaço amplo para essa prática; faltam recursos didáticos, e a má infraestrutura dificultam o trabalho do professor. Diante das dificuldades apontadas, está claro, que os professores e gestores de escolas que ainda não incluem a dança no seu planejamento anual, precisam em conjunto buscar meios para integrar esse conteúdo nas aulas de educação física. Sabemos que professores que buscaram ou ainda buscam inserir a dança em seu conteúdo encaram uma dificuldade para desenvolver este ensino na escola, esses obstáculos ocorrem pelo fato de que em muitas escolas essa cultura nunca existiu, seja por razão do (PPP) projeto político pedagógico da escola não trabalhar este conteúdo ou por não acharem importante.

Podemos eleger a dança como um dos fatores principais para o desenvolvimento humano, apesar de que a dança na escola anda sofre muito preconceito por parte dos discentes e até mesmo na maioria dos casos pelos professores. Sabemos que este conteúdo amplifica o conhecimento dos alunos os possibilitando a serem mais dinâmicos. Para Marques (2007) “a visão ingênua que se tem a respeito do ensino de dança e alguns dos existentes em relação à dança” (p. 21). Na grande maioria dos casos existentes, temos professores que não sabem o que é a dança, como ensinar esse conteúdo, que benefícios ela proporciona. Além disso, segundo Viega (1998) “A abordagem do projeto político-pedagógico é uma organização de trabalho da escola como um todo, que parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério” (p.3).

Vemos que a dança como conteúdo ainda não vem sendo desenvolvida em grande maioria das escolas, mesmo com todos seus benefícios para o desenvolvimento humano, então cabe ao profissional de Educação Física se atualizar, procurar aplicar aulas diferentes das quais estão acostumados a ministrar e sair um pouco da zona de conforto, pois assim que formamos uma educação mais prazerosa e expressiva. Trazendo para a especificidade do conteúdo danças na Educação Física escolar, no que se refere à dualidade corpo e dança no contexto escolar, Marques (2005, p.21) menciona que “tanto o corpo quanto a dança ainda são cobertos por um mistério, um buraco negro que a grande parte da população escolar ainda não conseguiu investigar, sentir, entender e criticar”.

A Dança, segundo Castellani Filho et al. (2014) é conteúdo estruturante das aulas de Educação Física e é dificilmente tratado no ambiente escolar por diversos motivos. De acordo com Brasileiro (2001, p. 78), ao investigar a justificativa da ausência do conteúdo dança das aulas de Educação Física aponta a questão da formação como problemática, reconhecendo

aqui também o seu trato com a mesma em eventos escolares fator esse que "apesar da Dança estar presente no espaço escolar ela é apenas um elemento decorativo sem reflexão como conhecimento para a formação dos alunos". Ainda com base nas pesquisas da mesma autora consta-se que na análise de seus dez artigos tomados como base para sua pesquisa a maioria voltava-se ao trato da dança apenas em datas comemorativas.

Nesse meio também existe o ideário de formação de bailarinos nas aulas de Educação Física, no entanto “a dança na escola não deve ter a intenção de formar profissionais, bailarinos, e sim de possibilitar um contato mais efetivo de se expressar criativamente com o movimento” (DE CARVALHO et al. 2012, p. 43).

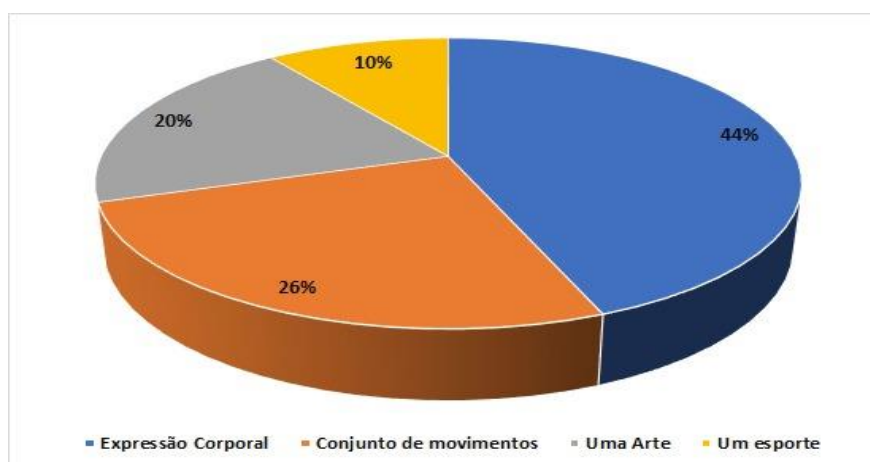
Marques também discute o porquê da ausência da dança enquanto área de conhecimento na escola e até mesmo ressaltar o motivo de desconhecimento do conteúdo Dança como área de conhecimento, sendo que: a ignorância daquilo que pode ser considerado dança, a falta de visão de que a dança não é necessariamente algo academizado, a falta de experiência das pessoas no que diz respeito à dança, uma concepção restrita de educação e, também, a dificuldade de lidar com o corpo durante tantos séculos condenado ao profano e ao pecado. (MARQUES, 1990, p.14). Neste âmbito nota-se uma tempestade de motivos que refletem na ausência como conteúdo curricular nas aulas de Educação Física, sendo desde fatores históricos, antropológicos, sociais, educacionais, políticos.

6 A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA/PB SOBRE O CONTEÚDO DANÇA.

Como dito anteriormente, a pesquisa foi realizada em três turmas do Ensino Médio, sendo duas de cada série, ou seja, seis turmas, contudo, em função da pandemia Coronavírus (COVID-19), só foi possível aplicar em cinco turmas, totalizando 70 (setenta) alunos. O questionário foi semiestruturado e elaborado com oito perguntas objetivas e subjetivas. Contudo, dos 70 (setenta) alunos convidados a participar da pesquisa, apenas 50 (cinquenta) concordaram em colaborar, sendo 18 (dezoito) homens e 32 (trinta e dois) mulheres.

Perante tal coleta de dados, selecionamos algumas respostas que são pertinentes para embasamento da pesquisa e que podem nortear o campo estudado. O primeiro questionamento que realizado foi: O que é dança? (Figura 1).

Figura 1 – Representação percentual do questionamento: O que é dança ?



Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA.J.S.DE. Março de 2020.

De acordo com o que foi exposto, selecionamos quatro categorias conceituais sobre o significado do termo dança a primeira e mais expressiva: a dança como expressão corporal, com o percentual de 44%, a segunda: a dança como conjunto de movimentos, com 26%, em terceiro a dança é uma arte, com 20% e por último a dança como um esporte, com 10%. Frizando o comentário do aluno 1: “a dança é um esporte”, percebeu-se a delimitação desse conteúdo, restringindo a apenas como um esporte, justificando-o pelo fato das competições de dança que temos em nosso país, mas como sabemos todas as outras respostas também

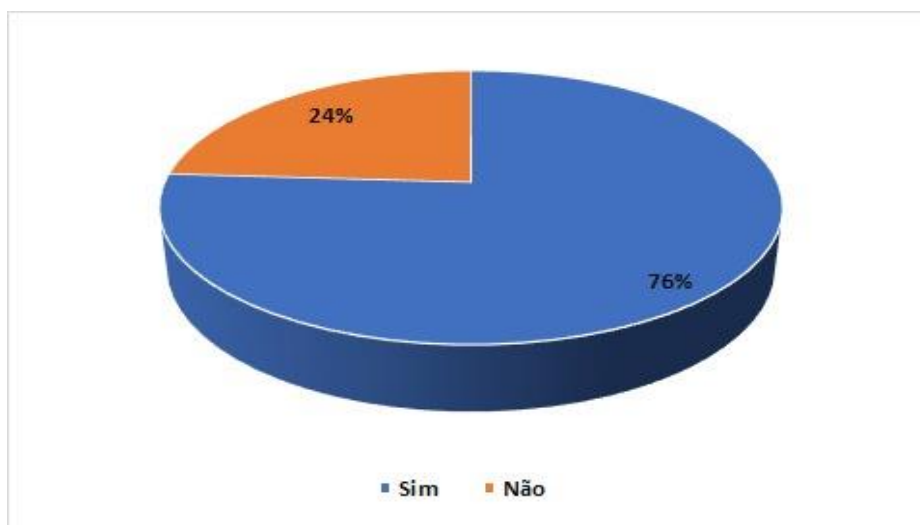
conceituam a dança, pois não é somente um conteúdo restrito a uma disciplina, mais um conteúdo interdisciplinar, que interpenetram outros componentes, agindo no processo de ensino aprendizagem. Já o aluno 2 complementa o aluno 1, ao usar como exemplo “as competições de quadrilhas juninas, grupos de dança”, no sentido regional observamos que a dança tem um significado importante na cultura nordestina, principalmente na época junina, tendo maior visibilidade, no entanto, a dança não é limitada.

Ademais, o aluno 3, ainda complementa que “a dança só é boa para meninas”, percebemos uma visão machista, tradicional, e extremamente equivocada, nos induzindo a refletir o quanto a visão tradicionalista de ensino é uma das grandes barreiras para a ausência da dança na sala de aula. Portanto, certifica-se que os alunos têm um breve conhecimento sobre a dança. Alguns ainda complementaram que a atividade dança está ligada a música, movimentos de expressão, coreografias, permitindo que as pessoas se sintam livres. Já outra grande maioria tem um conceito de dança como apenas “passinhos” ensaiados, e infelizmente sinalizaram também “não aprenderem nada com este conteúdo”, o que coloca em jogo os procedimentos realizados no ambiente escolar, que influenciam ditretamnete no aprendizado dos/as alunos/as.

Podemos frisar que na maioria das vezes, a falta de conhecimento promove um pensamento distorcido relacionado à dança, uma má interpretação sobre o assunto, sobre isso, Marques (2002) entender que “o estudo, a compreensão da dança - corporal e intelectualmente - vão muito além do ato de dançar”, caso não haja um acompanhamento profissional ao tratar da produção, da pesquisa ou da educação através da dança, está vai apresentar significado que não a condiz.

A questão número 2 corresponde a seguinte indagação: Você gosta de dança? Justifique. (Figura 2).

Figura 2 – Representação percentual do questionamento: Você gosta de dançar? Justifique.



Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020.

Ao serem questionados sobre o gosto pela dança, dos 50 alunos que responderam ao questionamento, 38 (trinta e oito) afirmaram que sim, pontuando 76%, e 12 (doze) que não, pontuando 24%. Os que afirmaram gostar de dançar sinalizaram aspectos significativos como: Sensação de liberdade ao dançar; Diversão que proporciona; Ótimo exercício para a mente a saúde física.

Contudo, tivemos um breve relato de um dos alunos do 2º ano B, que chamou a atenção, ele nos contou a história da sua irmã mais velha que conseguiu vencer o início de uma depressão após ter entrado em um grupo de apoio para adolescente, na qual é localizado na cidade vizinha, ele comentou:

[...] era vários tipos de oficinas e uma delas era a dança, a minha irmã começou dançar aquelas danças que expressa os sentimentos, ela dançava, pintava, falava sobre como ela estava se sentindo naquele momento, era muito massa, eu me apaixonei, por isso eu digo que a dança é uma forma de nos expressar com mais naturalidade, mesmo quem não goste de dançar de um jeito ou de outro acaba se soltando. (ALUNO(A) 4)

Diante desse apontamento, observamos o tão quanto a dança é essencial para a qualidade de vida do ser humano, pois pesquisas apontam que pode ser utilizada como remédio contra a depressão, pois diminui o estresse psicológico por meio da regulação dos níveis de serotonina e dopamina no corpo. Percebemos o quanto é importante o convívio com essa prática, a dança propõe felicidade, melhora a autoestima e pode ser praticado por todas as pessoas.

Muito embora, estes alunos que responderam não gostar da prática, informaram se

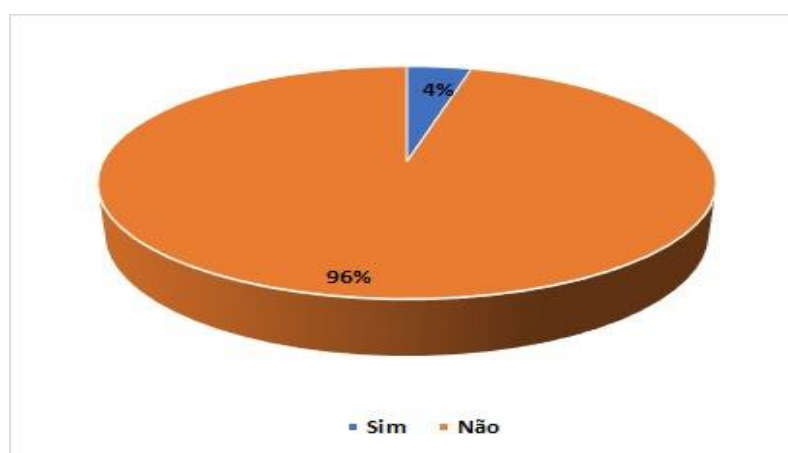
sentirem envergonhados, não terem coordenação motora. Nota-se uma grande desconstrução e desvalorização da dança, alguns alunos comentaram que:

- Aluno 5: “dança é para meninas”;
- Aluno 6: “homem não aprende nada com a dança”;

Observa-se novamente certa ignorância, percebe-se que estes alunos não vê a dança como cultura, de acordo com Kunz (2002, p.90 apud Oliveira Cléria 2012, p. 15) "o movimento humano na dança se apresenta muito mais numa perspectiva de expressão e vivência do que pela padronização e pela predeterminação dos gestos".

No terceiro questionamento, indagamos: Você já vivenciou o conteúdo dança nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental?

Figura 3 – Representação percentual do questionamento: Você já vivenciou o conteúdo dança nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental?



Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020.

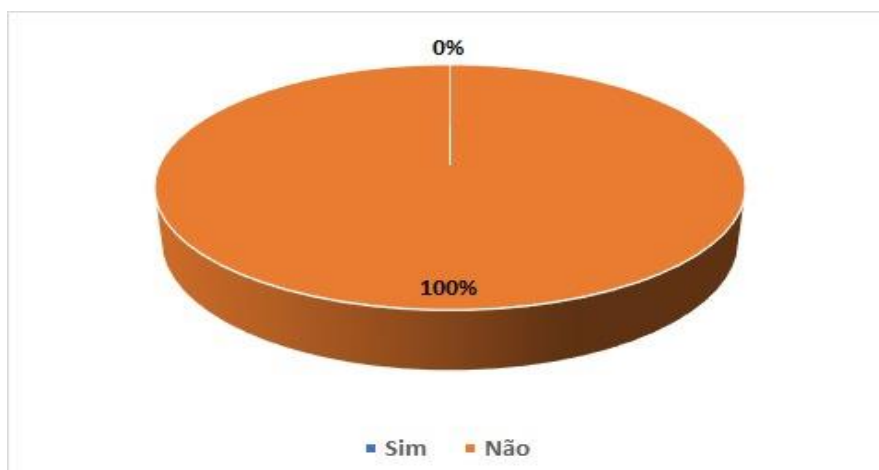
Perante tal questionamento, verificou-se que 96% dos alunos responderam não ter vivência do conteúdo dança nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, e apenas 4% dos alunos afirmaram ter essa vivência. Embora, a dança esteja inserida nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, ainda é perceptível a ausência deste componente nas escolas. Entendemos que a dança ainda passa por um processo de valorização, e até então, não conquistou o seu merecido no espaço escolar.

Dessa maneira, não podemos conceber o conteúdo da dança apenas em ocasiões desvinculadas da prática de Educação Física, é necessário aliar também as atividades com a dança com certas situações existentes nas escolas.

O ensino da dança apesar de ser classificado como um dos conteúdos da Educação Física escolar, nem sempre é abordado nas aulas de EF. Entretanto, e a vivência do conteúdo

no Ensino Médio, existiu? (Figura 4).

Figura 4 – Representação percentual do questionamento: Você já vivenciou o conteúdo dança nas aulas de Educação Física no ensino médio?



Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020.

A partir do que se obteve, observou-se um resultado negativo, em que 100% dos alunos entrevistados responderam que não. Embora, muitos deles relataram que gostariam de vivenciar essa prática, entretanto, é perceptível a ausência da dança nas escolas devido às barreiras como:

- Falta de conhecimento e preparo dos professores de Educação Física com relação ao conteúdo dança;
- Falta de recursos materiais e de espaço físico para realização das aulas;
- Preconceito dos discentes, docentes e da sociedade em relação ao conteúdo dança.

Ao se observar os aspectos citados, a outro ponto importante que incide diretamente na construção destas barreiras: a opção de alguns profissionais por não trabalhar a dança em suas aulas, por não saberem como interagir com este conteúdo e/ou por não considerar a dança tão importante para o desenvolvimento dos alunos quanto os outros conteúdos da Educação Física (PERES, RIBEIRO, JUNIOR, 2001).

A motivação é um elemento fundamental para o sucesso do estudante, o professor desempenha um papel importante nesse sentido, pois ele tem em mãos a possibilidade de motivar e desmotivar, é importante que tenha recursos, ferramentas, e que tenha um investimento para poder motivar, e esta motivação ela vem através de estímulos externos por meio de reconhecimento, feedback, um aluno motivado é um aluno com a tendência fortíssima

a ser bem sucedido, aquele que tem suas habilidades suas competências reconhecidas se tornam uma pessoa motivada e que tem desejo de fazer cada vez melhor.

Algumas instituições de ensino, não ofertam um espaço amplo para essa prática; faltam recursos didáticos, má infraestrutura, dificultando o trabalho do professor. Diante das dificuldades apontadas, é óbvio, que os professores e gestores de escolas que ainda não incluíram a dança no seu planejamento anual, precisam em conjunto buscar meios para integrar esse conteúdo nas aulas de Educação Física.

Veiga e Carvalho (1994) afirmam que o maior desafio da escola, ao construir sua autonomia, é deixar de lado o seu papel de mera "repetidora" de programas de treinamento, é ousar assumir o papel predominante na formação dos profissionais. Contudo, no Ensino Médio os conteúdos a serem trabalhados conforme o CBC é:

A expressão corporal como linguagem, exercícios coreográficos, elementos construtivos da dança: formas, espaço e tempo. O corpo na dança nos movimentos expressivos [...] Dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes, dança e relação de gênero. (CBC, 2004, p.62).

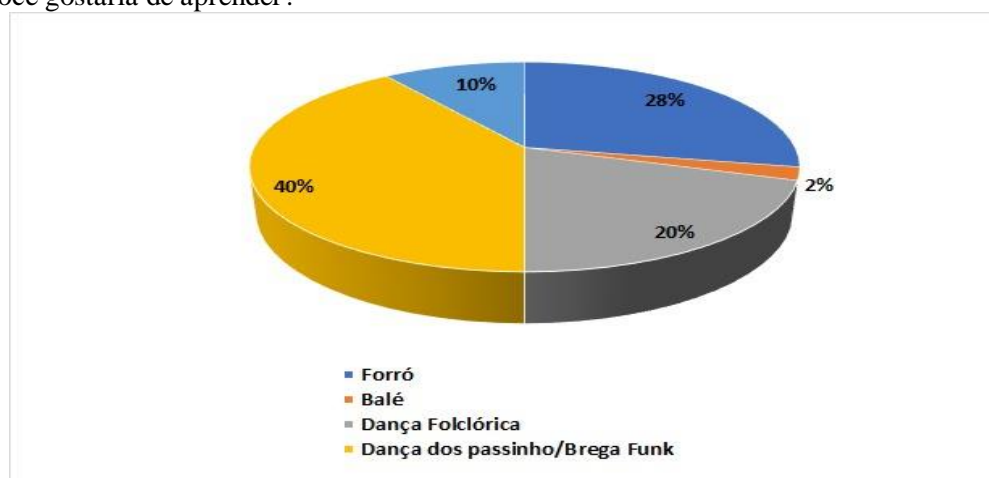
A partir do que foi citado, reconhecemos também as dificuldades que existem quando se trata em trabalhar dança nas aulas de Educação Física, a não aceitação tanto por parte dos alunos quanto por parte da escola, alunos que por sua vez, já estão acostumados a uma determinada metodologia, porém um dos fatores que leva a não aceitação da dança tanto por meninas e meninos está ligado ao conceito de dança que herdamos no decorrer da história. De acordo com Correia:

O que podemos constatar que por força do processo de transmissão cultural reforçam-se os preconceitos, colaborando para que as meninas não tenham as mesmas experiências que os meninos, criando-se então uma cadeia de situações que leva a exclusão e a falta de motivação por parte dos mesmos. (CORREIA, 2008 apud MENDES, 2013 p. 15).

Como foi analisada, a dança como conteúdo ainda não vem sendo desenvolvida na grande maioria das escolas, mesmo com todos seus benefícios para o desenvolvimento humano, portanto cabe ao profissional de Educação Física se atualizar, procurar aplicar aulas diferentes das quais estão acostumados a ministrar e sair um pouco da zona de conforto, pois assim que formamos uma educação mais prazerosa e expressiva.

No quinto questionamento, perguntou-se: Se fossem oferecidas aulas de dança, quais ritmos você gostaria de aprender? (Figura 5).

Figura 5 – Representação percentual do questionamento: Se fossem oferecidas aulas de dança, quais ritmos você gostaria de aprender?



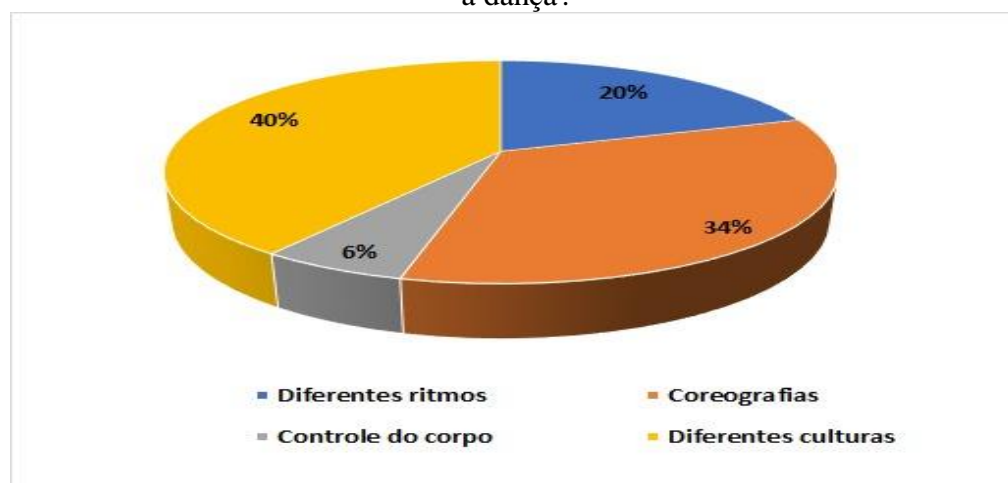
Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020.

Ao perguntar sobre os ritmos que gostariam de aprender nas aulas de dança, os alunos optaram pelos mais variados tipos de danças, pontuando expressivamente para a dança dos passinhos/ Brega Funk, com 40%; em seguida com 28%, o forró; com 20%, as danças folclóricas; e de forma menos expressiva o balé, com 2%. Em nosso país existem inúmeras formas de manifestações culturais e ritmos, sendo caracterizado como multicultural, e por esse motivo proporciona diversas possibilidades para se trabalhar o conteúdo dança.

Repensar ações pedagógicas no conteúdo dança a partir de um resgate da cultura brasileira, trabalhar com eles pesquisas sobre a diversidade cultural, os locais característicos de determinadas culturas, a história e suas origens, e assim desenvolver gradativamente as diferentes possibilidades que o conteúdo dança propicia, poderá obter resultados positivos. Pois, ritmos como a dança clássica, o ballet, a dança de salão, danças populares, as danças folclóricas são um marco de grande influência no ensino, sendo que, na maioria das escolas, a cultura folclórica só é apresentada apenas em datas comemorativas, e mesmo assim pouco se destaca. Desse modo, as danças constituem um importante componente cultural da humanidade. Nota-se que os alunos têm o desejo de vivenciar o conteúdo, o que falta é uma metodologia adequada.

A sexta indagação foi: O que podemos aprender com ou sobre a dança? (Figura 6).

Figura 6 – Representação percentual do questionamento: O que podemos aprender com ou sobre a dança?



Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020

Ao analisar sobre os resultados obtidos no questionamento, é além do mais uma pergunta subjetiva em que obtivemos diferenciados resultados sobre os ritmos, no qual selecionamos 04 (quatro) mais citados, totalizando 50 opiniões, 20% sinalizaram que pode-se aprender com a dança diferentes culturas; 34% pontuaram que podem aprender coreografias (criação de coreografias, assim trabalhando a criatividade e trabalho em equipe entre eles), 20% diferentes ritmos, e de menos expressivo com 6% o controle do corpo. Percebe-se que a grande maioria desses alunos é consciente da importância deste conteúdo para vida do ser humano, porém a ausência desse conteúdo, dificulta o aprendizado.

Entretanto, diversos estudos, como o de Carvalho et al (2012), mostram que a dança ainda não é incorporada efetivamente nas aulas de Educação Física e muitos professores ainda não conhecem sua importância e benefícios. Além dos fatores citados, a dança como conteúdo praticado nas aulas de Educação Física também favorece para que o aluno possa aprender a expressar-se criativamente através dos movimentos.

A atividade física de modo geral já faz bem, tendo benefícios comprovados em todas as redes de saúde mundiais, mas a dança em especificamente, além da formação física tem o lado emocional, social, efetivo, a formação da arte e a formação física, se pensarmos a dança como meio de melhora de benefício físico, podemos melhorar a força, o equilíbrio, a agilidade, mas se pensarmos em benefícios artísticos, a dança é um meio para trabalhar a efetividade, meio social, senso crítico, posicionamento, tendo várias ligações cognitivas associadas.

No sétimo questionamento, perguntamos: Você acha que a dança deveria estar mais

presente na escola? Justifique. (Figura 7).

Figura 7 – Representação percentual do questionamento: Você acha que a dança deveria estar mais presente na escola? Justifique.



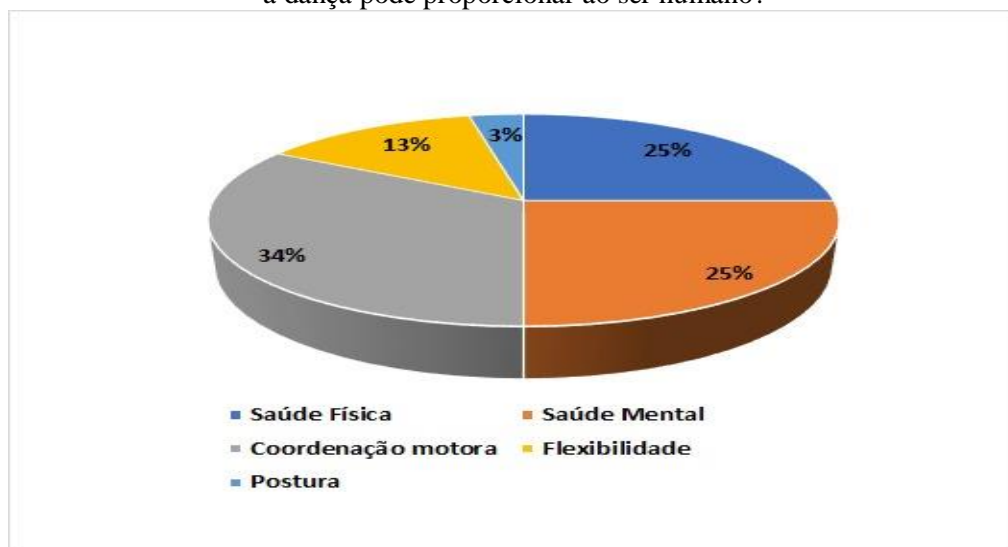
Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020.

Sobre tal questionamento, verificamos que 96% dos alunos sinalizaram positivamente para que a dança estivesse presente na escola. Ademais, complementando o aluno 7 afirmou que: “além de ser um conteúdo ótimo para saúde física trás liberdade, diversão, inovação para as aulas, saindo um pouco da mesmice”, enquanto apenas 4% dos alunos afirmaram que não deveria. A dança raramente é tratada como conteúdo dentro das escolas, como um componente que pode proporcionar ao aluno o conhecimento de si e de sua capacidade expressiva (BRASILEIRO, 2006).

A partir desses paradigmas deve-se ocorrer uma quebra desde a primeira fase do Ensino Fundamental, ocorrendo ampla dessiminação deste conteúdo, pois nós como profissionais da área devemos analisar quais as possibilidades e desafios que existem para se trabalhar este conteúdo com os alunos.

No oitavo e último questionamento buscamos saber: Em sua opinião, quais são os benefícios que a dança pode proporcionar ao ser humano? (Figura 8).

Figura 8 – Representação percentual do questionamento: Em sua opinião, quais são os benefícios que a dança pode proporcionar ao ser humano?



Fonte: Arquivo pessoal. Elaborado por: OLIVEIRA. J. S. De. Março de 2020.

Neste último quesito foi proposto que os alunos expressassem suas opiniões sobre os benefícios que a dança pode proporcionar ao ser humano, diante as variadas respostas, foram selecionadas cinco categorias, sendo que, 34% afirmaram que a dança melhora a coordenação motora; em igual percentual (25%) sinalizaram que a dança traz benefícios para a saúde física e mental; 13% afirmaram que a flexibilidade é consequência da dança e em menor quantidade, 3%, a postura. Pontuando a fala do aluno 8 o mesmo relata que “a dança pode ser trabalhada de várias formas trazendo benefícios para o aluno tanto emocionalmente, fisicamente e socialmente”. Diante dos benefícios comprovados pela literatura, a dança ainda é pouco utilizada e valorizada no ensino médio da cidade de Pedra Lavrada – PB.

O professor pode trabalhar o tema de várias maneiras, podendo iniciar-se através das diferenças entre gêneros, claramente, não basta alegar que a dança faz parte do seu planejamento anual para torna-se realidade. Como vimos anteriormente nesse estudo, o conteúdo dança pode e deve ser inserida nas aulas de Educação Física, pois propõe uma dimensão de benefícios para os discentes.

De acordo com Ferrari (2003), a “educação”, é indispensável para que o indivíduo entenda o que é, e porque fazer o movimento, pois o movimento expressivo antes de tudo deve ser consciente. O relato de 95% dos alunos confirma que é possível introduzir as atividades de dança nas aulas de Educação Física, podendo ser trabalhada de forma regular como aulas de exposição cultural e como uma atividade bimestral, ou seja, pode ser

introduzida, basta uma iniciativa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção desse trabalho foi fazer uma reflexão acerca da prática da dança no contexto da Educação Física no Ensino Médio do Colégio Graciliano Fontini Lordão. Abrir uma discussão sobre a inclusão da dança, dentro de uma perspectiva crítica nas suas especificidades, bem como, permitir uma compreensão de como os alunos recebem esse conteúdo. Retornando ao objetivo, que foi refletir sobre as percepções manifestadas por alunos e alunas do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada- PB. A dança inclusa na Educação Física na visão dos autores que embasaram essa pesquisa permite a possibilidade de apropriação de uma prática corporal, não como técnica, mas propiciar uma oportunidade do educando explorar suas capacidades criativas e descobrir suas habilidades pessoais, tendo como conteúdos a própria realidade e seus interesses, ou seja, suas preferências pelos mais variados tipos de dança.

Para que obtivéssemos informações que revelassem de maneira satisfatória os dados para alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, optamos por coletar dados através de um questionário que foi aplicado aos alunos no ensino médio da cidade de Pedra Lavrada – PB, no qual objetivo refletir sobre as percepções manifestadas por alunos e alunas do ensino médio da cidade. As respostas foram tabuladas, em nossa análise podemos perceber alguns fatores citados pelos sujeitos de pesquisa. Observamos que a dança é conhecida por suas diversidades de qualidade para a educação, ela sensibiliza e conscientiza o ser humano tanto no que diz respeito a posturas, gestos e atitudes, sendo está um conteúdo indispensável nas aulas de Educação Física.

Na realização do nosso estudo, o maior número dos sujeitos da pesquisa demonstraram que possuem um bom entendimento sobre o conteúdo dança, em que 96% entendem que a dança é de suma importância, pois trabalha muito o fortalecimento muscular, expressão corporal e esquema corporal, tanto individual como coletivo, possibilitando uma dimensão de mecânica e movimento bastante ampla, principalmente nas séries iniciais. Enquanto 04% a dança tem sua importância na educação, mas por não terem afinidade com este conteúdo.

Por seguinte, ainda é ausente a elaboração do conteúdo dança nas escolas públicas da cidade de Pedra Lavrada – PB, este resultado comprova que os educadores de maneira geral precisam investir um pouco mais em suas aulas, sempre buscando novos conhecimentos de forma criativa, sendo comprovado que a dança é uma disciplina obrigatória na Educação Física, este tema resumisse como um componente marcante para a educação, apesar disso

ainda é tratada apenas como um componente folclórico na maioria das escolas e raramente é valorizada e reconhecida.

REFERÊNCIAS

BARRETO D. **Dança. Ensino, sentidos e possibilidades na escola.** São Paulo: Autores Associados; 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física.** Brasília, 1997.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2018.

BRASILEIRO, L. T. **O CONTEÚDO " DANÇA " EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TEMOS O QUE ENSINAR?.** Pensar a prática, v. 6, p. 45-58, 2006.

_____. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica.** 2001. 195p. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072010000300009&script=sci_arttext. Acesso em: 15 Junho 2020

CARVALHO, M. C. et al. **A Importância Da Dança Nas Aulas De Educação Física – Revisão Sistemática.** Revista Mackenzie De Educação Física e Esporte, v. 11, n. 2, 2012

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do ensino de Educação Física.** Cortez Editora, 2014.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação física.** São Paulo, Cortez, 1992.

CORREIA, E.B. **O futebol como conteúdo nas aulas de educação física da rede municipal do ensino fundamental.** 2008. Monografia.

DANTAS, E.H.M. **Pensando o corpo e o movimento.** Rio de Janeiro: Shape, 2005.

DE CARVALHO, Monique Costa et al. A importância da dança nas aulas de Educação Física–Revisão Sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte,** v. 11, n. 2, 2012.

FARACO, Carlos Alberto. Área de linguagem: algumas contribuições para sua organização. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho,** v. 2, p. 97-131, 2002.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. - São Paulo : Atlas,

2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987

KUNZ, Maria do Carmo Saraiva. **Dança e Gênero na escola: forma de ser e viver mediadas pela Educação Estética**. (Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade de Lisboa, 2003).

Livro de Atas do SIDD 2011, Seminário internacional descobrir a Dança/Descobrimo através da dança 10-13, novembro 2011, Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana – Serviços de Edição, 2012. v.1. p. 397-416.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em:
<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1811/518>
 acesso em: 01 Abril 2020.

MARQUES, I. A. **Dança e Educação**. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, vol. 16, n. 1-2, p. 5-22, jan. - dez. 1990.

_____. **Dançando na escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **Ensino da dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MATTOS, M. G. De; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000. Disponível em:
<https://www.efdeportes.com/efd154/educacao-fisica-atraves-do-projeto-cultura-esportiva.htm>
 Acesso em: 01 Julho 2020.

NANI, D. **Ensino da Dança**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

OLIVEIRA E.N. **Dança a quem corresponde na escola: a educação física ou as artes ?**. Revista educação , artes e inclusão. V.1 n.3 , 2010.

PAIANO, R. (1998). Ser... ou não fazer: **o desprazer dos alunos nas aulas de Educação Física e as perspectivas de reorientação da prática pedagógica do docente**. Dissertação de mestrado em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo.

PEREIRA, Sybelle Regina Carvalho. **Dança na escola: princípios didático-pedagógicos fundamentados na psicologia histórico-cultural de Vygotsky**. 1997. 162 f. Dissertação

(Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1997.

PERES. A.T. ; RIBEIRO. D. M. D.; JUNIOR. J.M. **A dança escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá.** Revista da Educação Física. Maringá ,v.12, n.1, p.19- 26, 1º.sem.2001.

SAMPAIO, A. et.al, Educação Física no Ensino Médio: motivos para evasão. 4º Congresso Internacional de Educação, Pesquisa e Gestão. 2012. Ponta Grossa-Paraná.

SANTOS, M. Evasão nas aulas de educação física no ensino médio: Compreendendo o fenômeno. Bauru. 2007.

SERAFIM, Maria Sueli. **Dança, na educação infantil: efeitos de um programa de intervenção pedagógica.** 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Programa PróLicenciatura do Polo de Ariquemes-RO, UNB/UAB, Ariquemes, 2012.

STOKOE, Patrícia & HARF, Ruth. **Expressão corporal da pré-escola.** São Paulo: Summus, 1987.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** Campinas: Papirus, 1998. p. 06.

VEIGA, lima P.A. e CARVALHO, M. Helena S.O. "A formação de profissionais da educação". In: MEC. Subsídios para unia proposta de educação integral à criança em sua dimensão pedagógica. Brasília, 1994.

VERDERI, EB .**Dança na escola: uma abordagem pedagógica.** São Paulo: Phorte, 2009. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm#:~:text=%C3%89%20seu%20dever%20favorecer%20o,para%20o%20seu%20pleno%20desenvolvimento>. Acesso em: 02 Junho 2020.

APÊNDICE 1-

QUESTIONÁRIO PARA A ENTREVISTA COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

1- O QUE É DANÇA?

2. VOCÊ GOSTA DE DANÇAR? () SIM () NÃO

JUSTIFIQUE: _____

3- VOCÊ JÁ VIVENCIOU O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL? () SIM () NÃO

4- VOCÊ JÁ VIVENCIOU O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO? () SIM () NÃO

5. SE FOSSEM OFERECIDAS AULAS DE DANÇA NA ESCOLA, QUAIS OS RITMOS VOCÊ GOSTARIA DE APRENDER?

6. O QUE PODEMOS APRENDER COM OU SOBRE A DANÇA?

7. VOCÊ ACHA QUE A DANÇA DEVERIA ESTAR MAIS PRESENTE NA ESCOLA?

() SIM () NÃO

JUSTIFIQUE: _____

8. NA SUA OPINIÃO QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS QUE A DANÇA PODE PROPORCIONAR AO SER HUMANO?

**ANEXOS 1-
TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL-(TAI)**



ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL
4ª REGIÃO DE ENSINO NA CIDADE DE PEDRA LAVRADA, PB
ECI GRACILIANO FONTINI LORDÃO
RUA PROF. FRANCISCO FERREIRA, 13 - CENTRO – CEP: 58180-000,
PEDRA LAVRADA, PB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL (TAI)

Estamos cientes da intenção e autorizamos a realização do projeto intitulado " **O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB**" desenvolvida pela aluna Janiély Silva de Oliveira do Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob a orientação do Professor Me. Alison Pereira Batista.

Pedra Lavrada – PB, 02 de março de 2020

José Maricléferson Gomes e Silva
Gerente Regional de Educação da 4ª Região

ANEXO 2- TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – (TALE)

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: **O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB**, sob a responsabilidade de: Janiély Silva de Oliveira e do orientador Alison Pereira Batista, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

Este estudo justifica-se pelo fato de considerarmos a dança como um tema de extrema relevância na educação. Desta forma, visando uma melhor compreensão acerca da temática no ambiente escolar, foi elencado como objetivo geral: Nesse sentido, o trabalho estabeleceu como objetivo geral refletir sobre a percepção de dança dos estudantes do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada- PB. Os objetivos específicos foram: a) identificar as percepções de dança dos estudantes do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada - PB; b) refletir sobre as aproximações e distanciamentos dos estudantes com relação ao conteúdo dança; c) apontar elementos pedagógicos que possam contribuir com a inserção do conteúdo dança nas aulas de Educação Física no ensino médio.

Com relação aos aspectos metodológicos dessa pesquisa, a mesma está pautada em características de uma pesquisa descritiva, do tipo exploratória com abordagem qualitativa, serão utilizados apenas um instrumento para a coleta de dados; a) Questionário em que respondentes serão os alunos participantes do estudo. As questões serão perguntas abertas e fechadas a respeito da temática da pesquisa.

Para realizar essa pesquisa, contamos com a sua presença na escola no dia da aplicação do questionário que terá dia previamente agendado, o questionário terá como ênfase o conteúdo da pesquisa, que será realizada na ECI Graciliano Fontini Lordão, Pedra Lavrada - PB, pontuando que apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento.

Este estudo apresenta risco mínimo, dado a imprevisibilidade de apenas a aplicação de um questionário, todavia, esses riscos serão minimizados pela conduta do pesquisador,

como por exemplo: atentar para a adequabilidade do espaço da aplicação da pesquisa e outras questões, conforme a Resolução CNS 466/12/ CNS/MS.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Arts. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Arts. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

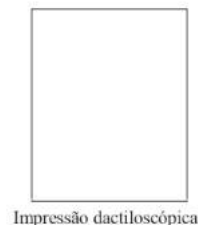
Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Janiely Silva de Oliveira, através dos telefones (83) 9 8666 2205 ou através do e-mail: janielyoliveira1@hotmail.com, ou do endereço: PB 177, nº S/N, Pedra Lavrada, Paraíba. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB.

Eu, _____
portador (a) do documento de Identidade _____, fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Pedra Lavrada, Paraíba _____ de _____ de 2020.

Assinatura do Participante

Assinatura do pesquisador



**ANEXO 3-
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – (TCLE)**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado, Aluno (a) da ECI Graciliano Fontini Lordão.

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: **O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB**, sob a responsabilidade de: Janiély Silva de Oliveira e do orientador Alison Pereira Batista, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

Este estudo justifica-se pelo fato de considerarmos a dança como um tema de extrema relevância na educação. Desta forma, visando uma melhor compreensão acerca da temática no ambiente escolar, foi elencado como objetivo geral: Nesse sentido, o trabalho estabeleceu como objetivo geral refletir sobre a percepção de dança dos estudantes do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada- PB. Os objetivos específicos foram: a) identificar as percepções de dança dos estudantes do ensino médio da cidade de Pedra Lavrada - PB; b) refletir sobre as aproximações e distanciamentos dos estudantes com relação ao conteúdo dança; c) apontar elementos pedagógicos que possam contribuir com a inserção do conteúdo dança nas aulas de Educação Física no ensino médio.

É necessário salientar que a aplicação dos questionários será direcionada apenas aqueles que se fizerem presente em sala de aula no dia previamente marcado com o professor para a realização da pesquisa, para realização dessa pesquisa (**O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB**) necessitamos da sua autorização para realizarmos a coleta dos dados.

Fui informado (a) que a pesquisa pode oferecer riscos mínimos aos participantes quanto ao processo de coleta de dados, podendo porventura, especificamente, aplicação do questionário gerar momentos de constrangimentos ou algo dessa natureza. Entretanto, esses riscos serão minimizados pela conduta do pesquisador, como por exemplo: a aplicação do questionário será realizada em ambiente reservado para assim minimizar qualquer situação indesejada, conforme a Resolução CNS 466/12/ CNS/MS.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.).

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Janiély Silva de Oliveira, através dos telefones (83) 9 8666 2205 ou através do e-mail: janielyoliveira1@hotmail.com, ou do endereço: PB 177, nº S/N, Pedra Lavrada, Paraíba. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB e da CONEP (quando pertinente).

CONSENTIMENTO

Após ter sido informado (a) sobre a finalidade da pesquisa **O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE PEDRA LAVRADA – PB** e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu

_____ autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Campina Grande, Paraíba ____ de _____ de 2020.

Assinatura do Participante

Assinatura do pesquisador



Impressão dactiloscópica